

Salvador terá fim de semana com tempo nublado

O Dia das Mães deve ser chuvoso e com rajadas de ventos, isso é que prevê a meteorologia. Também há riscos de desabamentos e deslizamentos de terra. Ontem, Salvador amanheceu chuvosa

CLEUSA DUARTE
REPÓRTER

Para quem quer curtir o litoral neste fim de semana, as previsões não são boas em relação ao tempo na capital baiana. De acordo com a meteorologista Cláudia Valéria da Silva, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) o tempo será nublado e chuvoso, com possibilidade de rajadas mais fortes de vento até amanhã, domingo 12 de maio. Para a profissional, tudo dentro da normalidade da estação.

“O Outono iniciou em 20 de março e termina no dia 21 de junho. É uma estação considerada de transição entre o verão e o inverno. É tempo de chuva, na capital baiana. Os ventos são comuns nesta época do ano, em Salvador bem como as chuvas.” diz Cláudia.

A meteorologista acrescenta que em abril o volume de chuva foi de 60% “por enquanto neste início de maio ainda estamos dentro do previsto para esta estação. Mas alertamos, que algumas pancadas mais fortes e ventos mais fortes podem ocorrer.” Finaliza Cláudia.

A Defesa Civil de Salvador, Codesal informou, que existe “alerta para continuidade de chuvas fracas a moderadas, para as próximas horas e que há riscos para alagamentos e deslizamentos de terra. O plantão continua em 24 horas aten-



Foto: Reginaldo Ipe

OUTONO

Tempo deve permanecer instável o até amanhã, mas está dentro da normalidade

dendo às solicitações pelo telefone gratuito 199.

Ontem, Salvador amanheceu com chuva forte e ventos com velocidade média de 40km/h. A região do Centro foi a que registrou maior volume de chuva (7,5mm) seguida por Federação (5,1mm) e Cosme de Farias (5,0 mm)

Em Ondina, uma das Gordinhas, famoso monumento de Eliana Kértesz, foi derrubada pelo forte vento que atingiu Salvador durante a madrugada de ontem. Por

volta das 7h30 da sexta (10), a Mariana, uma das três Meninas do Brasil – a única apoiada em uma perna só – foi vista caída no gramado na praça, batizada com o nome da artista plástica desde 2017. A Defesa Civil disse, que a causa provável da queda da escultura foi o mau tempo, com chuva e os ventos fortes, na capital baiana.

De acordo com a Fundação Gregório de Matos, uma equipe foi enviada ao local e identificou que o incidente ocorreu em função

do processo de desgaste e ferrugem na fundação da estrutura, feita de ferro, por causa da ação do tempo.

Esculpidas em bronze, as esculturas de 3 metros de altura compõem uma homenagem a presença feminina na formação da identidade baiana. Expostas desde 2004, todas elas apontam para a direção da sua terra natal: Mariana, que representa a mulher branca europeia, Damiana, a mulher negra africana, e Catarina, uma homenagem às índias nativas.

AEROGERADORES

GE apresenta projeto ao governador Rui Costa em NY

Dirigentes da General Electric (GE) apresentaram ao governador Rui Costa em Nova York, nesta sexta-feira (10), um projeto para fabricação de aerogeradores mais modernos em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), a fim de suprir demandas nacionais e internacionais. Esses novos itens serão exportados pela empresa e vão incrementar o volume de produtos enviados pela fábrica de Camaçari para o exterior.

A empresa projeta viabilizar uma linha de produção para exportação de dois componentes do aerogerador, o machinehead e o hub. “O objetivo da reunião foi discutir os investimentos da GE na Bahia e a possibilidade

de que eles ampliem a produção para fornecer não apenas o mercado interno, como também o internacional, a partir da Bahia. Estamos discutindo as condições para que essa produção seja ampliada”, afirmou Rui.

Presente na reunião, o superintendente de Atração e Desenvolvimento de Negócios do Governo da Bahia, Paulo Guimarães, disse que o projeto da GE “traz um benefício de não apenas eles estarem almejando incrementar a produção para o mercado internacional, como produzir na Bahia o equipamento de mais alta tecnologia que eles produzem hoje. Eles querem, a partir da Bahia, fornecer para o Brasil e o restante do mundo”.

MAU TEMPO

Previsão de recuperação da “gordinha” Mariana é de dez dias

A equipe da Superintendência de Conservação e Obras Públicas (Sucop) começou ontem (10) os preparativos iniciais para fazer o reforço da estrutura da estátua Mariana, que integra o conjunto Meninas do Brasil, conhecido como “As Gordinhas de Ondina”, localizado na Praça Eliana Kértesz. A escultura tombou hoje (10) em função da oxidação da base de ferro.

A estátua foi envolvida em um plástico-bolha e cercada com tapume. Na segunda (13), Mariana será deslocada para uma área vizinha, sendo deixada em uma espécie de berço de areia para o início dos reparos da base da estrutura. Os trabalhos devem ser concluídos em até 10 dias.

Como Mariana sofreu arranhões com a queda, a Fundação Gregório de Matos (FGM) também irá fazer restaura na peça que, assim como Catarina e Damiana, integram o conjunto das “gordinhas”, de autoria da artista plástica Eliana Kértesz.

Já que Damiana precisou ser retirada do local para obras de drenagem durante a primeira etapa da requalificação da orla de Ondina, ela está com a estrutura de base intacta e sem necessidade de reparos. Já em relação a Catarina, técnicos da FGM e da Sucop irão fazer uma avaliação da estrutura de ferro que sustenta a estátua.

Foto: Jefferson Peixoto



DESGASTE

Monumento tombou após ventos fortes

ARTIGO

Funrural, a caminho de uma solução justa

SERGIO PITT

Depois de quase dois anos de intensa mobilização, nos produtores rurais, nos sentimos confortados ao perceber que o governo federal e o Legislativo finalmente reconheceram uma das maiores injustiças já feitas contra o agro brasileiro: a cobrança retroativa do Funrural no período de 2010 e 2017. Mais alentador ainda foi a decisão do presidente Jair Bolsonaro de acertar com o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, a votação de projeto de lei que acabe com o chamado passivo do Funrural.

A suposta dívida do Funrural é resultado de entendimentos diferentes do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a sua legalidade. Em 2010 e

2011, a Corte entendeu que o tributo era inconstitucional. No entanto, para surpresa do setor rural, mudou de entendimento em 2017 e declarou o imposto constitucional, acentuando ainda mais a insegurança jurídica já enfrentada pelo agro.

O chamado passivo refere-se ao período entre a primeira decisão do STF pela inconstitucionalidade do Funrural e a última, de 2017, pela constitucionalidade. Nesse intervalo, muitos produtores deixaram de recolher o tributo, amparados na decisão da Corte de 2010 e 2011, seguida por todos os tribunais regionais em mais de 15 mil ações. Repetindo, o não recolhimento do imposto nesse período foi, portanto, autorizado pelo próprio Supremo.

Diante disso, a Andaterra firmou posição pelo não pagamento desta suposta dívida, que nasceu sob o signo do desentendimento do STF. Por isso, participamos da elaboração de dois projetos de lei, “do deputado Jerônimo George (PP/RS)”, que visam eliminar o passivo e também não recomendamos a adesão ao Refis do Funrural, porque seria admitir uma dívida inexistente.

Com a eleição do presidente Bolsonaro, sempre preocupado com as demandas do agro, e agora com o apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o cenário começou a mudar. O presidente da FPA, deputado Alceu Moreira (MDB/RS), assume agora a condução do processo e trabalha na construção de um projeto substitutivo que seja constitucional e atenda o setor rural, devolvendo ao campo tranquilidade para continuar alimentando o Brasil e o mundo.

Em recente audiência pública realizada na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, promovida pelo Deputado Jerônimo George, o Presidente da FPA

Deputado Alceu Moreira comparou o imbróglio criado pelo STF a uma rua com duas mãos: “Um dia, o prefeito decide que é mão única e multa todo mundo que transitou pela suposta contramão nos últimos 7 anos passados.” É exatamente assim que nós, produtores, nos sentimos, sendo cobrados por algo que não devemos.

Entretanto, estamos certos que, sob a coordenação do deputado Alceu Moreira, o Legislativo e o governo Bolsonaro conseguiram elaborar um projeto de lei substitutivo que desfaz a injustiça do Supremo contra os produtores rurais.

Enfim, voltamos a ter esperança na busca de uma solução justa para o Funrural neste novo momento vivido pela Pátria Amada Brasil, com a qual queremos contribuir ainda mais com o aumento da produção agrícola e a geração de emprego e renda.

SERGIO PITT

Presidente da Associação Nacional de Defesa dos Agricultores, Pecuaristas e Produtores da Terra (Andaterra) e produtor rural

Em Tempo

Alex Ferraz
alex.ferraz10@gmail.com

PERIGO

Inúmeros postes da rede elétrica se tornaram uma autêntica ameaça em toda a cidade. Desgastados, têm rachaduras e ferragens à mostra. Para agravar a situação, são submetidos a um esforço que vai muito além das suas especificações, devido à enorme quantidade de cabos extras de internet.

Frase:

“

O dinheiro não é só facilmente dobrável, como dobra facilmente qualquer um.”
(Millôr Fernandes)

A tortura da Yamaha (I)

Se você está pensando em comprar moto financiada pelo Banco Yamaha, é aconselhável desistir. Um cidadão de ilibada reputação tem um financiamento desses, que fez para seu filho, e basta um atraso de uma semana para que seja bombardeado com dezenas de telefonemas e cartas ameaçadoras.

A tortura da Yamaha (II)

Pior que ligam das cinco da manhã em diante, o dia inteiro.

Seria interessante que os órgãos de defesa do consumidor apurassem esse autêntico abuso.

Notar que falamos em atrasos de UMA SEMANA, num financiamento que vem sendo pago rigorosamente há cerca de um ano. Tratam os clientes como bandidos.

Bradesco superlotado

Algumas agências do Bradesco abusam da paciência dos seus clientes.

É o caso daquela localizada em Brotas, próxima à entrada do Engenho Velho. Está sempre superlotada e não raro metade dos caixas eletrônicos não funciona.

Fecha-se o cerco ao combate à corrupção, e os políticos se protegem.

Enquanto as atenções estão voltadas para as rusgas entre Olavo de Carvalho e os militares, enquanto o noticiário da maior rede de TV do país trata quase que exclusivamente da reforma da Previdência e as outras se dedicam à violência, fatos políticos significativos passam quase despercebidos.

São medidas que vêm minando o poder de investigação da corrupção e protegendo os políticos desonestos. Por exemplo, o item esdrúxulo encaixado espertamente em meio à reforma administrativa aprovada no Congresso que retira do auditor fiscal o poder de investigar lavagem de dinheiro. De sua parte, o STF

colaborou ao autorizar as assembleias a derrubarem a prisão de deputados. E tiraram o COAF das mãos do dantes implacável Sérgio Moro. Claro está que os políticos, enquanto forjam discursos “a favor” do combate à corrupção, na real conseguem artimanhas para se blindar cada vez mais. Tem jeito não...



E a Lei dos 15 Minutos?

Por falar em agências bancárias lotadas, pelo visto a Lei dos 15 Minutos foi revogada. É difícil, muito difícil, ser atendido nesse prazo. Coisas do Brasil...

Missão impossível

Bolsonaro e o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, anunciaram a construção de novo autódromo na capital fluminense e prometeram tudo pronto para realizar ali, já em 2020, o GP de Fórmula 1. É muito otimismo. Além de entraves burocráticos, contratos etc., cabe notar que a China, célebre por sua rapidez de construir, levou mais de dois anos para fazer seu autódromo da F1...